

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 19/08/2015 - Edição 1336

# 12 x 36: É o fim da jornada ou chantagem de patrões picaretas



A Fenavist vem anunciando o fim da jornada 12x36 com a intenção de chantagear os vigilantes e encurralar a mobilização que vem tomando conta da categoria em todo o país. Com o avanço do Piso Nacional de R\$ 3 mil no Congresso Nacional a entidade patronal tem utilizado a 12x36 como instrumento indecente nas negociações de 2016. Eles mesmos já lançaram mão da mesma artimanha durante a luta pelo adicional de 30% de periculosidade.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) já respondeu aos patrões, em julho passado, e apontou os fundamentos mentirosos da chantagem, rechaçando qualquer negociação sobre a 12x36. A CNTV

destacou que a Fenavist não assina Convenção Coletiva e reforçou que não vai cair no jogo dos patrões. “Não negociamos coisas de prostíbulo”, assegurou o presidente da CNTV, José Boaventura.

“A intenção desses patrões picaretas é ‘fazer bolhas’, como os pescadores fazem com os peixes para empurrá-los até a rede”, exemplificou Boaventura. Segundo ele, mesma manobra foi feita há dois anos, em Goiás. Os patrões produziram material para amedrontar os vigilantes e até financiaram uma direção pelega de um sindicato de vigilantes para causar terror na categoria. “Queriam ‘agitar as bolhas’, mas a CNTV e outro sindicato de luta desarmaram a rede”, afirmou.

Agora, querem voltar com a mesma jogada. “O pior é que tem gente ‘agitando bolha de novo’ e até negociando jornada de oito, seis, 4/4/4 e outras traições”, denunciou Boaventura. O que não se fala é que os patrões estão fraudando as convenções coletivas obrigando vigilantes dobrar, cobrir outros em reciclagem, etc. e depois são obrigados, na Justiça, a pagar

as horas extras resultantes da desfiguração da escala 12x36.

A CNTV, federações e sindicatos de luta enfrentarão novamente e derrotarão a chantagem dos patrões picaretas e caloteiros assim como derrotaram a proposta de horista nas negociações deste ano. “Sem contar na malandragem embutida na Lei das Domésticas, que tirava nosso direito ao pagamento do intervalo intrajornada e DSR”, completou.

Não à chantagem! Não à mentira! 12x36 é liberdade do vigilante, e liberdade não se negocia. Esta liberdade é, inclusive, de ter outro emprego, caso queira.

Piso Salarial de R\$ 3 mil! Mais direitos, mais respeito! Chega de picaretagem e calote!

**Participe, no dia  
28 de agosto, do Dia  
de Protesto, Ações e  
Paralisações contra a  
chantagem e em defesa  
do Piso Nacional.**

Fonte: CNTV

# Diretor da UNI visita CNTV e debate agenda dos trabalhadores

O diretor de Campanhas e Organização da UNI Américas, Benjamin Parton, esteve na sede da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), em Brasília, nesta terça-feira (18) e discutiu com o presidente da entidade, José Boaventura, sobre as diversas campanhas da UNI, principalmente sobre as práticas antissindiais e que agridem o trabalhador.

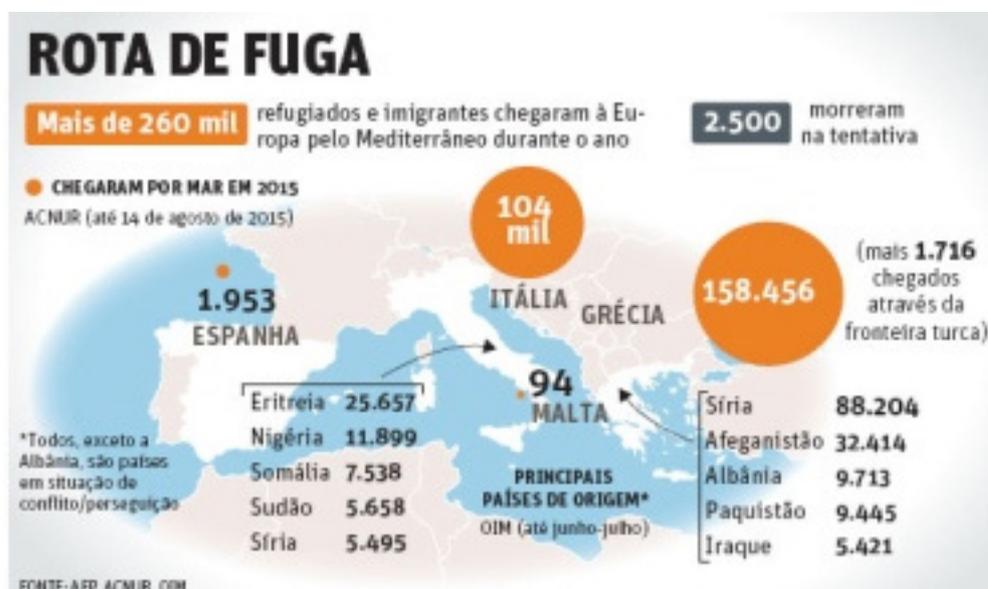
Os frequentes abusos da Prosegur em diversos países também foram discutidos. Além disso, os sindicalistas avaliaram a reunião realizada no Chile na última semana, bem como o movimento sindical dos vigilantes brasileiros e da América do Sul.

Fonte: CNTV



Benjamin Parton debateu com o presidente da CNTV, José Boaventura, sobre a situação do sindicalismo vigilante no Brasil e América Latina.

## PF conclui inquérito de golpe da Embraforte



A “Trabalho dia e noite sem receber um real para pagar o empréstimo que fiz”, conta a empresária Ana Luiza Xavier Cunha Roque, 31, proprietária de uma casa lotérica na região da Pampulha, em Belo Horizonte. A dívida de R\$ 117,5 mil foi adquirida por ela após um golpe milionário aplicado contra a Caixa Econômica Federal (CEF) e cerca de dez lotéricas da capital, em 2013. No centro das investigações da Polícia Federal (PF) está a transportadora de valores Embraforte, também suspeita de fraudar o Banco do Brasil de 2007

a 2013. A conclusão do inquérito sobre o caso é a chance que Ana Luiza e tantas vítimas têm de retomar a vida e o dinheiro roubados.

Depois de quase dois anos de apuração, a PF informou que o inquérito está concluído e agora a cargo do Ministério Público Federal (MPF). Nesta terça, o MPF declarou apenas que analisa o relatório final da polícia para dar seu parecer sobre o caso. Os dois órgãos não revelaram, no entanto, o resultado final das investigações nem se os proprietários da Embraforte foram indiciados, como ocorreu em relação ao suposto golpe aplicado contra o Banco do Brasil.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) cobra da PF informações sobre o inquérito. Em resposta enviada pela Polícia Federal à Comissão de Direitos Humanos da ALMG, no início deste mês, o delegado Frederico Levindo Coelho informou que a investigação sobre suposto golpe contra a Caixa foi iniciado em 2013 e concluído no dia 2 de julho deste ano.

O relatório final foi enviado ao MPF para as providências cabíveis recentemente e, agora, pode tanto seguir para a Justiça com denúncia, como retornar para a PF com um pedido de mais investigações. “Prestei depoimento há um ano para a Polícia Federal e até agora, nada. Espero que haja uma solução rápida para que se faça Justiça”, disse Ana Luiza.

**O golpe.** A fraude aplicada contra a Caixa Econômica e contra as casas lotéricas gerou um rombo estimado de R\$ 8,5 milhões. O esquema teria sido praticado no fim de 2013, quando a Embraforte era contratada por lotéricas para fazer o transporte de valores das unidades até a tesouraria da Caixa. No entanto, malotes cheios de dinheiro retirados de algumas lotéricas nunca teriam chegado ao destino final, segundo denúncias.

“O seguro não cobriu o rombo, e tive que pegar um empréstimo com a família para pagar a Caixa. Até hoje espero que o caso seja solucionado”, concluiu.

## Mais investigações contra a empresa

**Polícia Civil.** A corporação concluiu, em junho, inquérito sobre suposto golpe aplicado pela Embraforte contra o Banco do Brasil. O delegado Cláudio Utsch indiciou os três donos e o gerente da empresa por estelionato, associação criminosa, apropriação indébita, falsidade ideológica, crime continuado e crime contra o patrimônio financeiro nacional (veja mais abaixo).

**Poder.** Utsch concluiu ainda que a fraude se deu à sombra do prestígio da irmã e tia dos donos da Embraforte, secretária de Estado de Planejamento entre os anos de 2006 e 2014, Renata Vilhena. Segundo ele, a influência interferiu até no trabalho da Polícia Civil, que teria protegido os empresários.

**Ministério Público.** O inquérito está no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Na esfera cível, foi aberta uma investigação para apurar uma possível ingerência de Renata Vilhena. Segundo o MPMG, a promotora Elisabeth dos Reis já fez diligências. No âmbito criminal, a notícia é de que a promotoria pediu dados do Banco do Brasil à Justiça.

## Resposta

**Vítima.** A Caixa Econômica Federal alega para a polícia que foi alvo de apropriação indébita e estelionato. A reportagem tentou contato nesta terça com o banco, mas não obteve retorno.

## “Mais dinheiro sumiu do caixa”

A empresária Ana Luiza Xavier Cunha Roque, 31, contou que as contas já não vinham fechando antes mesmo de ser constatado o golpe de R\$ 117,5 mil, em 2013. Segundo ela, quantias menores, em torno de R\$ 2.000, já tinham sumido do montante diário de dinheiro que deveria chegar à Caixa Econômica Federal (CEF). No entanto, a desconfiança inicial foi de erro interno na hora de fechamento do caixa ou desvio por parte de algum funcionário.

“Como tudo ocorreu na mesma época, fica a dúvida se já estávamos sendo lesados”, afirmou Ana Luiza. O Sindicato dos Lotéricos de Minas Gerais (Sincoemg) explicou que as casas lotéricas escolhem qual transportadora de valores vão contratar para prestar o serviço. Diariamente, malotes com o dinheiro arrecadado nas lotéricas precisam ser enviados para uma tesouraria da Caixa Econômica.

“A Caixa dá um valor subsidiando o transporte, e cada uma fecha com quem quer. A Embraforte deu um preço interessante na época e pegou muitos contratos em lotéricas”, declarou o vice-presidente do sindicato, Frederico Barbosa.

Fonte: O Tempo

Cartão de campanha com fundo vermelho e amarelo. O texto principal, em letras grandes e amarelas, diz: "VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS". Abaixo, em letras brancas, está: "CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES". No canto inferior direito, há o logo da CUT (Central Única das Trabalhadoras) com o texto "UNI global union".

# Conselho Nacional do Ministério Público realiza cerimônia de posse de conselheiros para o biênio 2015-2017



Fotos: Sérgio Almeida (Ascom/CNMP).

## Posse dos conselheiros do CNMP para o biênio 2015-2017.

“A união da experiência, do incontestável saber jurídico e da capacidade técnica de Vossas Excelências contribuirá significativamente para que respostas céleres e adequadas sejam dadas à sociedade no próximo biênio”. A afirmação é do presidente do Conselho Nacional do Ministério Público e procurador-geral da República, Rodrigo Janot, em discurso proferido durante a cerimônia em comemoração à posse dos conselheiros do CNMP para o biênio 2015-2017.

Empossados em 12 de agosto, os conselheiros reconduzidos foram o procurador de Justiça Militar Antônio Pereira Duarte; o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso Marcelo Ferra; o promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios Cláudio Portela e o advogado Esdras Dantas. Por sua vez, os conselheiros empossados para o primeiro mandato foram o subprocurador-geral do Trabalho Otávio Brito; o procurador de Justiça do Estado de Roraima Fábio Stica; o

promotor de Justiça do Estado de Sergipe Orlando Rochadel e o juiz de Direito Sérgio Ricardo de Souza.

Rodrigo Janot aproveitou a oportunidade para saudar os ex-conselheiros Jeferson Coelho, Jarbas Soares Júnior, Alessandro Tramuja e Alexandre Saliba, cujos mandatos terminaram em 11 de agosto. Para Janot, a atuação deles representa marcos valorosos para a história do Conselho.

Ainda em seu discurso, Janot falou sobre os 10 anos de instalação do CNMP. Ele destacou



### **Cerimônia de posse dos conselheiros do CNMP para o biênio 2015-2017.**

alguns resultados alcançados pela instituição nesse período: reorganização, inclusive normativa, e apoio intenso às atividades das comissões, dos comitês, dos fóruns, das representações, dos grupos de trabalho e das estratégias nacionais; apoio à realização das Ações Nacionais (afetas à área-fim e à área-meio do Ministério Público) pela Comissão de Planejamento Estratégico e o aperfeiçoamento do sistema de Sessão Eletrônica.

Janot citou também o desenvolvimento, a regulamentação e a implantação de sistema eletrônico próprio de processamento de informações e de prática processuais, denominado ELO, e o desenvolvimento e a regulamentação do Diário Eletrônico do CNMP; instituição do sistema de governança; realização do primeiro concurso público para servidores, profissionalização das atividades de comunicação e aprovação de diversas resoluções, recomendações e enunciados.

Valorização do MP - Representando todos os conselheiros, o decano do CNMP,

conselheiro Antônio Duarte, salientou que, em apenas 10 anos, muito se fez em prol não somente da valorização do MP, “mas sobretudo em favor de uma atuação mais consciente, responsável e condigna de todos os ramos do MPU e de todos os Ministérios Públicos estaduais, em síntese, de todo o MP brasileiro, em integral correspondência com os elevados valores que governam a República, cujo epicentro é o respeito irrestrito ao princípio da dignidade da pessoa humana”.

O conselheiro Orlando Rochadel falou em nome dos conselheiros empossados. Ele abordou a importância de serem seguidos os princípios constitucionais: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sendo este último fundamental, em

sua opinião. “Eficiência é o que nos trouxe ao CNMP, criado em 2004, para tornar o MP mais eficiente”.

Além do presidente do CNMP, dos conselheiros reconduzidos e em primeiro mandato, compuseram a mesa de honra os conselheiros em exercício do mandato: Leonardo Farias, Walter de Agra Júnior, Leonardo Carvalho, Fábio George Cruz da Nóbrega e Gustavo Rocha; o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e o vice-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Claudio Lamachia.

Prestigiaram o evento o secretário-geral do CNMP, Blal Yassine Dallou, o secretário-geral adjunto do CNMP, Wilson Rocha de Almeida Neto, os ex-conselheiros Jeferson Coelho, Jarbas Soares Júnior e Alessandro Tramujas, além de procuradores-gerais de Justiça, membros auxiliares e servidores do Conselho, membros e servidores do Ministério Público da União e dos Estados e representantes das seguintes instituições: Senado Federal, Câmara dos Deputados, governos de Estado, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunais de Justiça dos Estados, Tribunais de Contas da União e dos Estados, Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, conselhos nacionais e associações de classe, além de familiares.

Fonte: CNMP

### **Fala CNTV**

**A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), representada pelo presidente, José Boaventura, participou da solenidade. A CNTV deseja aos conselheiros um excelente mandato.**

Fonte: CNTV

#### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Júnior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF